

## **Amor Rejeitado** (Marcos 12.1-12).

Jesus nesta parábola traz a mente dos Judeus a Bondade e o Amor de Deus para com eles, e ao mesmo tempo a rejeição deste amor por parte deles. A base desta narrativa é texto de Isaias 5.1-7. Olhemos mais de perto esta parábola. A vinha, o que ela representa? A nação de Israel (Isaias 5.7). Os lavradores? Eles são os líderes religiosos de Israel. Os mensageiros? Foram os profetas de Deus que foram desprezados e não tiveram sua mensagem ouvida. O filho? Não repousa nenhuma dúvida de que o filho é Jesus, o enviado de Deus.

O cerne desta parábola gira em torno daquilo que o povo de Israel fez para com os profetas e por último ao filho de Deus. Quais são os ensinamentos de Jesus? Quero ao longo desta reflexão, elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar – o cuidado de Deus para com seu povo (Marcos 12.1). Jesus utiliza algumas expressões que ressaltam o cuidado de Deus – Plantou, cercou, construiu, edificou, arredou. Além de ser amado, Israel era um povo privilegiado por Deus. Deus chama este povo não porque era melhor do que as outras nações, ou porque era mais numerosa, mas por causa de seu amor incondicional. Não havia atrativos nesta nação, pelo contrário, eles eram um povo de dura cerviz. Entretanto, a causa do amor incondicional de Deus não está nos méritos do povo, mas Nele mesmo.

Deus cercou Israel com seu cuidado. Deus libertou o povo da amarga escravidão (Atos 7.34). Deus sustentou o povo na caminhada (Êxodo 16.35). Deus durante toda caminhada do povo no deserto deu pão com abundância. O Senhor não mudou. Ele continua dando a cada um de nós a sua provisão. Deus guiou o povo no deserto (Êxodo 13.21). Durante toda travessia do deserto – o Senhor guiou a caminhada do povo. Que coisa maravilhosa. Não estamos sozinhos na caminhada, o Senhor também nos da direção certa.

Em segundo lugar, Deus espera frutos de seu povo (Marcos 12.2). Deus investiu no seu povo libertando-o, sustentando e guiando. Seu investimento tinha um propósito definido. O Senhor esperava que seu povo desse fruto. A graça nos responsabiliza. Deus esperava frutos de Israel. Entretanto, Israel se tornou videira brava (Isaias 5.2).

Em terceiro lugar, **o amor de Deus rejeitado múltiplas vezes** (Marcos 12.3-8). Deus por sua infinita graça e misericórdia, mandou seus profetas para falarem a nação de Israel, mas eles reiteradamente rejeitaram a mensagem e o mensageiro. O dono da vinha decide enviar seu filho, achando que ao menos seu filho eles o respeitariam. Ledo engano. Eles também mataram o filho. A

cena se repete. Quanto mais Deus demonstra seu amor e graça, mais os homens endurecem seu coração (II Crônicas 36.16).

Em último lugar, não basta conhecer é preciso obedecer (Mateus 21.45-46). Chama atenção o fato de que os líderes religiosos ouviram a parábola contada por Jesus, e a interpretaram corretamente, mas não estavam dispostos a seguir e obedecer a Jesus. **Hernandes Dias Lopes** diz: “É perfeitamente possível saber que estamos errados e ainda assim permanecer obstinadamente agarrados ao nosso pecado e perecer miseravelmente no inferno”.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

